

...há tempo para parar...!

Lectio Divina – 3º passo: Oração

O terceiro passo da *Lectio* é a *oratio* (oração). É uma oração entendida em duas dimensões: como diálogo com Deus (um diálogo de amor com Aquele que nos convidou a acolher o seu abraço amoroso) e como consagração, como uma oração sacerdotal, oferecendo-se a si mesmo e toda a sua vida. Nesta consagração-oração nós permitimos que a Palavra que acolhemos e sobre a qual meditámos chegue até ao ponto de tocar e mudar o mais profundo de nós mesmos. Assim como o sacerdote consagra os elementos do pão e do vinho na Eucaristia, Deus convida-nos na *lectio divina* a elevar até Ele as nossas mais difíceis e penosas experiências; recitar com uma esperança renovada as palavras divinas e com poder de nos curar através da frase ou da palavra que recebemos na nossa *lectio* e *meditatio*. Nesta oração, esta oração-consagração, permitimos que o mais profundo de nós mesmos seja tocado e mudado pela Palavra de Deus.

Assim, fale com Deus. Quer use palavras, ideias, imagens, ou até mesmo as três, não é importante. Relacione-se com Deus como se relacionaria com alguém que o ama e aceita assim mesmo como é. Ofereça-lhe aquilo que descobriu dentro de si mesmo durante a experiência de *meditatio*, no passo anterior. Experimente em si mesmo a sua vocação sacerdotal. Experimente, usando a palavra ou a frase que o Espírito lhe concedeu e mais lhe tocou como um meio de bênção, de transformação das ideias e das memórias que a sua reflexão e meditação despertou em si. Ofereça a Deus em oração aquilo que descobriu dentro do seu coração.

**OPERAÇÃO 10 MILHÕES DE ESTRELAS
FAÇA UM GESTO DE PAZ NA NOITE DO DIA 24 DE DEZEMBRO:
ACENDA UMA VELA PELA PAZ!**

Adira a esta proposta da Cáritas, adquirindo as velas na sua paróquia!

Ao Domingo...

II Advento A n. 8 09.12.07 Email: folhaodomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz, Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

Violência Juvenil

Temos assistido a cenas de violência juvenil impressionantes em várias cidades francesas, mas também no nosso país e nomeadamente em muitas escolas.

A criança pequena é agressiva e prepotente porque não consegue distinguir o seu “eu” do mundo que a circunda. Se encontra oposição aos seus desejos, grita até que os mais velhos cedam.

Vamos crescendo, a pouco e pouco, na medida em que somos amados, temos capacidade de sofrer (adiar ou renunciar à realização dos nossos desejos) e aprendemos a amar.

É necessário que estes três aspectos (apoio, esforço e desafio) estejam equilibradamente presentes na educação familiar e escolar: educar com amor, mas também para o amor e para enfrentar o mundo.

Se as crianças e os adolescentes não sentem concreta e adequadamente o amor de seus pais e educadores, viverão permanentemente em ansiedade.

Se não são educadas para o amor, facilmente reagem com agressividade...; permanecendo sempre irresponsáveis.

Sem a capacidade de adiar ou renunciar, por um bem maior, aos apetites e desejos, o jovem vive permanentemente na angústia.

Ansiedade, irresponsabilidade e angústia misturados desencadeiam inevitavelmente uma explosão de violência verbal ou em actos.

É do coração do homem que sai o bem e o mal, a paz e a violência. É do coração das crianças e dos jovens que se joga o futuro. É urgente que todas as pessoas e instituições públicas e privadas se mobilizem por esta causa!

II Domingo do Advento—Ano A

Is 11,1-10 / Salmo 71 (72) / Rom 15,4-9 / Mat 3,1-12

Produzi frutos dignos da conversão (Mt 3,8)

Reviver o advento todos os anos significa reconhecer que estamos sempre **a caminho**, em busca de uma esperança que não nos desiluda, de Alguém que concretize esta esperança.

Por isso, S. João Baptista ainda é actual antes de mais porque é uma testemunha que nos precede: experimentou nele próprio a **autenticidade** e **austeridade** que exige de nós. No deserto despiu-se das ilusões de felicidade e das máscaras de farisaísmo e de materialismo. Por isso, pode gritar a todos: *“Converti-vos! Reconhecei os vossos erros, a vossa fragilidade, a vossa incoerência, a vossa idolatria, os equilibrismos da hipocrisia que nos levam a atribuir o erro sempre aos outros. Haverá alguém que vos dará a sua força, se admitirdes a vossa fraqueza, se não vos envergonhardes de declarar as vossas contradições”*.

Despojemo-nos portanto de tantas aparências e vamos **às raízes** da realidade que estão **no coração**, na nossa capacidade de amar, reencontremos a semente de Deus em nós que nenhuma miséria ou mesquinhez pode destruir. Façamos dar fruto à nossa **penitência**, aqueçamos a nossa gruta onde fomos habitar. Dizia um grande entendido de Deus e de Jesus, encarnação do Deus amor, S. João da Cruz: *“Onde não há amor, coloca amor e encontrarás amor!”*. Coloquemos de lado a confusão de tantos brinquedos acumulados para ser felizes e joguemos a **querer-mo-nos bem**, uns aos outros para que Deus possa renascer entre nós.



**Jesus, rebento de David,
Tu vens ter connosco
como uma criança que não tem medo
de estender a mão no meio
dos venenos da nossa humanidade:
ensina-nos a acolhermo-nos
uns aos outros para glória de Deus.
Que não seja apenas o medo
a empurrar-nos para a conversão,
mas a íntima convicção de que,
através da Tua presença,
Deus caminha connosco e
faz de nós o Seu povo.**

O Evangelho de cada dia

2ª feira - Lc 5, 17-26
3ª feira - Mt 18, 12-14
4ª feira - Mt 11, 25-30
5ª feira - Mt 11, 11-15
6ª feira - Mt 11, 16-19
Sábado - Mt 17, 10-13

III Domingo Advento

Is 35, 1-6a. 10
Tg 5, 7-10
Ev Mt 11, 2-11

Encontro de Lisboa UE-África

O Bispo auxiliar de Cartum, D. Daniel Adwok, a propósito da cimeira UE-África, destes dias, em Lisboa, defende a necessidade de não discutir apenas um "desenvolvimento mecânico" para o continente africano, centrado em aspectos económicos, mas propor um desenvolvimento integral e humano: "A minha esperança é que se olhe, em primeiro lugar, para o desenvolvimento de toda a pessoa, para os Direitos Humanos e a dignidade humana em todos os países e, como é lógico, no meu país, o Sudão", referiu.

Mesmo se o drama do Darfur (e outros) não consta da ordem de trabalhos oficial, valeu a pena a mobilização da sociedade (foram entregues cerca de 27000 assinaturas) e a pressão dos *media*, tornando este tema incontornável.



Catequese

No próximo dia **15 de Dezembro** (Sábado), às 11 horas, na Igreja do Viso e às 14.30h na de S.Salvador, haverá uma celebração de Advento, com a possibilidade de celebrar o Sacramento da Reconciliação. Estão convidados as crianças, adolescentes pais e todos os que desejem participar.

Acólitos

Aos sábados, às 17 horas, em S.Salvador e aos domingos, às 10h, no Seminário das Missões há formação para acólitos. Participa!

Jovens

No Viso: encontro do Grupo de Jovens, aos sábados, às 18 horas, na Igreja. Aparece! Em S.Salvador, na segunda sexta de cada mês, às 21h. Na sexta, dia 14, vem participar!

Atelier de Música

No Viso, aos Sábados, das 12h às13.15 h, ou das 14h às15.30h, na sala sobre a garagem.
Em Janeiro, pode também arrancar esta actividade em S.Salvador. A ficha de pré-inscrição está à disposição na paróquia.
Destina-se a todas as idades, especialmente para crianças, adolescentes e jovens.

LEITURA ORANTE DA PALAVRA EM TEMPO DE ADVENTO

Igreja de São Francisco em Viseu (Rossio): 20h45 às 22h00

3º Encontro: **14 de Dezembro '07**

«És Tu aquele que há-de vir ou devemos esperar outro?» (Mt 11,2-11)